

Chaves

boletim municipal

JUL. 2024 ISSN: 1645-7528 Distribuição Gratuita

LARGO DO ARRABALDE O NOVO JARDIM DA CIDADE

N.º 70



CENTROS DE SAÚDE CHAVES 1, 2 E
VIDAGO VÃO SER MODERNIZADOS



ARRANCAM PRIMEIRAS 50 HABITAÇÕES
AO ABRIGO DO 1.º DIREITO



CHAVES APOSTA EM PISCINA DE ÁGUA TERMAL AO AR LIVRE PARA ATRAIR NOVOS PÚBLICOS

Investimento de mais de 2 milhões de euros em equipamento único no país

A cidade de Chaves assistirá à abertura do primeiro complexo termal de piscinas ao ar livre de Portugal Continental, um investimento superior a 2 milhões de euros, que proporcionará novas experiências a quem o visita. A obra do complexo hidrodinâmico exterior ao público já se encontra em fase final, estando prevista a sua conclusão para o último trimestre do ano em curso.

Os jardins exteriores das Termas darão lugar a um único e novo complexo de tanques naturalmente quentes, com espaços de hidromassagem e relaxamento, um circuito de duchas sensoriais, de contraste com diferentes temperaturas ligadas entre si, sauna, banho turco e uma fonte de gelo, para que os visitantes possam desfrutar das propriedades únicas desta água e de experiências inesquecíveis.

Com ligação à área de bem-estar e tratamentos termais, este equipamento visa criar novos ambientes de utilização termal, que complementam a oferta de tratamentos

disponíveis no Balneário flaviense, através do aproveitamento do recurso geotérmico existente.

A concretização deste complexo de água termal, de carácter inovador e impactante, contribuirá significativamente para a dinamização do setor termal e turístico do território e fomentará o desenvolvimento económico de Chaves e de toda a região.

A obra contemplou, ainda, a requalificação de parte do edifício afeto às Termas, onde foram criadas, entre outras valências, espaços de relaxamento, balcões de atendimento e novos balneários.

O projeto foi financiado no valor de 1.207.436,61 €, pelo Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito da Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE – AQUANATUR.

LARGO DO ARRABALDE TRANSFORMADO EM JARDIM

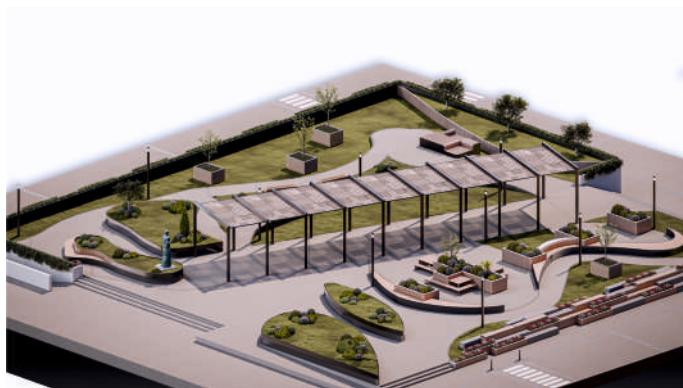
O maior Balneário Termal Romano da Península Ibérica ganhará vida com um moderno e atraente jardim. A ambicionada requalificação do espaço superior e zona envolvente será uma realidade a curto prazo, tornando o edifício mais atrativo e aprazível. O projeto já obteve parecer favorável das entidades tutelares do património, encontrando-se, neste momento, em tramitação o procedimento de contratação pública tendente à celebração do respetivo contrato de empreitada.

Esta intervenção permitirá instanciar um jardim de vivências para todas as idades, mantendo uma ligação ao Museu e à muralha seiscentista que por ali passava. Serão criados trilhos de ligação às ruas, assim como novos elementos de transição entre espaços, conectando o jardim com o meio que o circunda. Nesse domínio, existirão, ainda, zonas de estar, espaços verdes, bancos que se distribuem ao longo do percurso, por entre floreiras e áreas de confraternização para todos.

O Palácio da Justiça, um edifício emblemático da cidade, que perdeu parte da sua visibilidade com a construção do Museu, recupera agora a sua relevância arquitetónica, com a criação de um espaço aberto, em jeito de praça, que permitirá um maior usufruto, resultado de uma ligação privilegiada como jardim.

A pérgula em estrutura metálica, projetada na direção da antiga muralha seiscentista, será o ícone do projeto arquitetónico. Esta criará um percurso, culminando na estátua em homenagem a Levy Maria Jordão, que se mantém no espaço público. Toda a zona envolvente será revestida com uma composição de ripados de madeira, que, sob a luz do sol, projetará uma textura visual ímpar.

O projeto combina a arquitetura vanguardista com a solução técnica de mitigação dos problemas existentes no passado, no Museu das Termas Romanas, garantindo um melhor isolamento térmico e mantendo, em simultâneo, os elementos existentes na cobertura.



MUNICÍPIO CONCRETIZA INVESTIMENTOS RELEVANTES COM FUNDOS PRÓPRIOS

Reforço da capacidade de execução resulta de uma melhor gestão, menor dívida e ausência de passivo a fornecedores que permite estabilidade financeira para novos investimentos

O executivo municipal tem procurado assegurar a estabilidade financeira e a consolidação orçamental da autarquia.

As opções de gestão assumidas, ao longo dos últimos sete anos, começam agora a dar frutos, permitindo criar as condições necessárias e o encaixe financeiro para alavancar importantes investimentos sem recurso a instrumentos externos, bem como garantir capacidade financeira para suportar os montantes não elegíveis dos quadros comunitários de apoio. O objetivo passa por desenvolver o concelho, fortalecê-lo e capacitá-lo para atrair e

fixar mais pessoas, melhorar as condições de vida dos flavienses e estimular a captação de mais investimento privado.

Refira-se, a título de exemplo, a requalificação da Estrada Municipal 507, Chaves - Montalegre, a construção do Centro Ecuménico, o novo jardim do Largo do Arrabalde e a beneficiação de diversos arruamentos e as pavimentações de um conjunto de estradas municipais, assim como a melhoria de acessibilidades em estabelecimentos de ensino e a qualificação de equipamentos.

Mas se, por um lado, os investimentos com recursos a fundos próprios aumentam, sem necessidade de recorrer à banca, também hoje não existem dívidas a fornecedores, encontrando-se o Município a pagar em menos de 14 dias, bem demonstrativo da saúde das contas municipais.

O ano de 2023 demonstra, assim, o reforço da estratégia assumida, ao manter a trajetória de redução de 8,02% da dívida, representando menos 1,5 milhões de euros face ao exercício económico de 2022, registando-se uma margem bruta de endividamento no valor de 33.414.957,00€

CENTROS DE SAÚDE DO CONCELHO VÃO SER REQUALIFICADOS

Modernização visa aumentar a eficiência energética, assegurar a acessibilidade, a segurança e o conforto dos utentes e profissionais

O objetivo passa por reabilitar os espaços e assegurar ambientes funcionais, seguros e energeticamente eficientes para a prestação de cuidados de saúde de excelência à comunidade local. Com as mudanças nas práticas e o crescimento da procura de serviços, é essencial adequar os espaços para a prática profissional de maneira eficiente e eficaz.

A unidade de saúde de Vidago integra medidas complementares, nomeadamente a renovação de acabamentos interiores e pinturas exteriores dos muros de vedação, que visam revitalizar a estética do edifício e assegurar a sua preservação a longo prazo. Outra intervenção importante é a melhoria da acessibilidade, tornando o local mais inclusivo.

Nas unidades de saúde “Chaves 1” e “Chaves 2”, as empreitadas incidirão, de forma mais substantiva, em intervenções de otimização da eficiência operacional e o ambiente de trabalho, com especial importância na dimensão da eficiência energética e térmica do edifício.

Este investimento será, no essencial, assegurado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com a comparticipação garantida de 3,2 milhões de euros.



AUTARQUIA CRIA PROGRAMA DE INCENTIVO À NATALIDADE

Medida promove em simultâneo famílias e comerciantes

A Câmara Municipal criou um novo programa de incentivo à natalidade que, por um lado, pretende estimular o aumento da natalidade no concelho e, por outro, visa incrementar dinâmicas económicas do comércio local.

A proposta de Regulamento Municipal, que estabelece as normas para a atribuição desta medida, esteve em discussão pública durante 30 dias e entra em vigor com a publicação em Diário da República, tratando-se de uma comparticipação concretizada através do reembolso de despesas realizadas para compras em estabelecimentos de comércio tradicional do concelho.

O apoio financeiro aplica-se às crianças nascidas a partir de 1 de janeiro de 2024, cujo agregado familiar resida em Chaves. O valor deste incentivo à natalidade corresponde a 750€ pelo nascimento do primeiro filho, 1.000€ pelo nascimento do segundo, 1.250€ pelo nascimento do terceiro e 1.500€ pelo nascimento do quarto filho e seguintes. No caso de nascimento de

gémeos, será atribuído o valor de 1.000€ por cada criança. Se estas crianças forem o terceiro e quarto filhos, o incentivo a atribuir será de 1.500€ para cada criança.

Esta medida vem ampliar o leque de políticas públicas de ação e de desenvolvimento social, com vista a criar uma maior atratividade para o concelho e incrementar a qualidade de vida das famílias flavienses. Trata-se assim de mais uma iniciativa de promoção da igualdade de oportu-

nidades, através de um apoio específico que visa atenuar os custos associados à parentalidade, promovendo, em simultâneo, uma política de combate ao envelhecimento populacional e à baixa taxa de natalidade.

Os interessados poderão obter mais informação através do Regulamento, em www.chaves.pt, e submeter a sua candidatura nos locais de serviço de - ao público da autarquia.





50 HABITAÇÕES SOCIAIS SERÃO REQUALIFICADAS AO ABRIGO DO

1.º Direito

Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

Arrancam, até ao final do mês de julho, as obras de requalificação das primeiras habitações sociais do município, que serão intervencionados no âmbito do financiamento obtido pela autarquia, na sequência de candidatura apresentada ao 1.º Direito.

As equipas da autarquia, para o realojamento dos residentes, já se encontram no terreno, com a missão de garantir uma solução de transição aos moradores, permitindo assim o início das intervenções, num investimento total próximo de cinco milhões de euros, que abrange 50 apartamentos (a totalidade dos que integram o domínio privado do Município) de seis Blocos no Bairro de Fomento dos Fortes.

Esta beneficiação permitirá reabilitar e intervir ao nível do espaço exterior e espaços comuns das habitações, bem como no interior das residências, dando solução a muitas das lacunas existentes. Nesse sentido prevê-se a substituição de pavimentos interiores, cerâmicos, paredes de cozinhas, casas de banho, lavandarias e carpintarias.

Da candidatura consta ainda a reabilitação do espaço circundante do Bairro dos Fortes, nomeadamente a remodelação dos pavimentos de acesso, bem como a reparação da rede de águas pluviais e de saneamento, estando prevista a execução de uma nova conduta pública de abastecimento de água.

O Programa 1.º Direito visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições menos dignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma casa adequada.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CHAVES EM DISCUSSÃO PÚBLICA

A revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Chaves encontra-se em consulta e discussão pública até ao próximo dia 12 de agosto.

A proposta de revisão do Plano, incluindo o Relatório Ambiental e os documentos administrativos mais relevantes, estão disponíveis para consulta no Geoportal dedicado ao PDM (<https://pdm.chaves.pt>) e na Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves, sita na Rua da Estação, de segunda a sexta-feira, entre as 9h00 e as 13h00 e das 14h00h às 17h00.

Neste período, os interessados poderão participar no processo, através do preenchimento de um formulário disponibilizado no Geoportal, com a apresentação de sugestões, observações ou reclamações, que possam ser consideradas no âmbito da revisão do Plano. O documento deverá ser preferencialmente preenchido nesta plataforma.

Em alternativa, tal formulário poderá ser descarregado

a partir do portal enunciado e enviado por carta endereçada à Câmara Municipal de Chaves, bem como por correio eletrónico para **pdm@chaves.pt** ou entrega presencial no respetivo balcão, durante o horário normal de expediente, local onde poderá ser também solicitado o atendimento e/ ou a participação mediada.

Durante a fase de discussão pública, serão realizadas sessões de esclarecimento direcionadas à população em geral, técnicos projetistas, agentes que atuam nos setores da construção e do imobiliário, presidentes das juntas de freguesia do concelho, funcionários e agentes do município.

Estas sessões, cujas datas serão oportunamente divulgadas, destinam-se a explicitar, de forma clara e objetiva, o conteúdo material e documental mais relevante da proposta do Plano e a possibilitar, aos interessados, uma participação ativa e informada durante a fase de discussão pública.

ALTO TÂMEGA E BARROSO CAPTA 90 MILHÕES NO NORTE 2030

Montante de financiamento representa mais de 44 milhões para a Região, comparativamente com anterior quadro comunitário

A Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso (CIMAT) conseguiu captar um pacote financeiro de mais de 90 milhões de euros para investimento na região para os próximos seis anos, valor que representa um incremento de 98%, aproximadamente o dobro do último quadro comunitário Norte 2020.

A estratégia para o território até 2030 integra quatro linhas de orientação: mais inteligente, mais verde, mais social e mais próximo dos cidadãos.

O novo plano de ação contratualizado vai permitir apostar na reorganização e qualificação dos serviços públicos, através de intervenções em escolas, em infraestruturas de cuidados de saúde primários, em equipamentos sociais, na implementação de soluções de mobilidade, na refuncionalização e qualificação do espaço público e em ações de valorização do património cultural e natural.

Alto Tâmega e Barroso MAIS INTELIGENTE

11.323.700,00 – 12,57 %

Inovação, digitalização, competitividade das empresas, competências para a especialização inteligente, transição industrial e empreendedorismo.

Alto Tâmega e Barroso MAIS VERDE

19.591.114,00 € – 21,75%

Transição energética nas energias renováveis e na adaptação e mitigação das alterações climáticas.

Dos instrumentos territoriais, destacam-se, também, a transição energética e climática, a digitalização e qualificação das empresas, bem como a implementação de medidas de apoio aos mais idosos e a promoção do sucesso educativo e do aumento das qualificações dos jovens.

Com este incremento financeiro, ambiciona-se reverter o decréscimo demográfico sentido nos últimos anos, através do acesso a bens e serviços de qualidade, o que permitirá fixar pessoas no território, tornando-o mais atrativo, inclusivo e acessível.

Os seis municípios do Alto Tâmega e Barroso têm a expectativa de verem concretizados 206 projetos, divididos entre o setor público e privado, num investimento total superior a 107 milhões de euros.

Alto Tâmega e Barroso MAIS PRÓXIMO DOS CIDADÃOS

50.284.219,00 – 55,84%

Promoção de um processo de desenvolvimento territorial integrado, inclusivo e sustentável e fixação e atração de população

Alto Tâmega e Barroso MAIS SOCIAL

8.860.132,00 – 9,84%

Melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdades

INVESTIMENTO GLOBAL CAPTADO

27.283.441,38€

CONCELHO DE CHAVES





DE 1974 A 2024

A VIVER EM DEMOCRACIA

No passado dia 24 de abril, cerca de duas centenas de autarcas de freguesia foram homenageados e agraciados com a Medalha Municipal Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, pelo trabalho abnegado, altruísta e absolutamente decisivo em prol do serviço público e dos flavienses, na construção de um Portugal livre e democrático.



AERÓDROMO

UM EQUIPAMENTO ESTRATÉGICO

Mais do que cumprir a sua missão aeronáutica, o equipamento constitui-se hoje como um espaço de referência da região ao nível da Proteção Civil

O Aeródromo Municipal tem sido reforçado através da alocação de novas valências, designadamente ao nível das questões de segurança e proteção de pessoas e bens.

Localizado a 1,5Km a SE do centro da Cidade, possui duas pistas destinadas ao uso por aeronaves que efetuem voos no cumprimento das regras de voo visual e com um peso inferior a 5700Kg ou helicópteros de qualquer peso ou tipo, devidamente certificados.

Nos últimos anos, tem registado um crescimento no número de movimentos aéreos, com uma média superior a 700 por ano, entre os quais realizados pelo helicóptero de emergência médica do INEM e pelos helicópteros ao serviço da ANEPC no combate aos incêndios, o que justifica o investimento que tem sido efetuado pelo Município na sua requalificação.

CERTIFICADO DO AERÓDROMO REVALIDADO ATÉ 2029

Nesse contexto, o equipamento foi novamente certificado pela Autoridade Nacional de Aviação Civil em classe II, Código 1 B e Categoria 1, no âmbito do Salvamento e Luta Contra Incêndios – Serviço de Equipamento de Apoio. É ainda disponibilizada a Categoria 2 de Salvamento e Luta Contra Incêndios – Serviço de Brigada de Aeródromo, durante o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, ou a pedido de qualquer entidade e sempre que a operação o exija.

**ZONA DE TRÁFEGO
DE AERÓDROMO**

Raio de 4km

PISTA 33

794m

PISTA 15

800m

**CENTRO
DE SERVIÇOS**

O MUNICIPAL

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

CENTRO DE MEIOS AÉREOS

Reativado a cada ano, no âmbito do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, o CMA encontra-se instalado neste equipamento desde 2022, encontrando-se provido de dois helicópteros bombardeiros ligeiros.

Tem afetas duas equipas helitransportadas de ataque inicial, dez militares da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da Guarda Nacional Republicana, e

uma equipa do Serviço de Brigadas de Aeródromo composta por três bombeiros, dispondo, ainda, da colaboração de um operador de telecomunicações da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Flavienses.

A tutela de gestão e coordenação operacional é da responsabilidade do Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Tâmega e Barroso.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Certificada pelo Instituto
Português e do Mar



LARGURA
21,5m

HANGAR
AERoclube de Chaves
PARA AERONAVES
RESIDENTES E VISITANTES



RO DE
AÉREOS

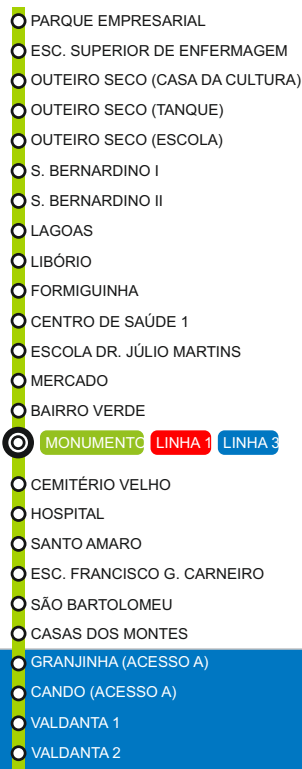


Linha 1

IDA ↓ ↑ VOLTA



Linha 2



Linha 3



NOVA REDE DE “MOVE CHAVES” COM AUMENTO

A operar desde o início do ano, a nova rede de Transportes Urbanos “Move Chaves” apresenta resultados muito satisfatórios. Em seis meses, a linha 1, agora com um percurso mais alargado, já atingiu o dobro das frequências e a recém-criada linha 3 apresenta indicadores positivos de procura.

A extensão da Linha 1 abrange novas áreas residenciais (Bairro do Valongo, Cemitério Novo, Seara e Mercado de Gado), enquanto que a criação da Linha 3 veio alargar, substancialmente, a cobertura territorial da rede Move Chaves, na margem esquerda do rio Tâmega, fazendo ligação entre a Traslár e o Monumento, ponto de transbordo entre as três linhas da Rede Urbana de Transportes.

Esta nova Linha 3 tem 28 pontos de paragem e liga a população residente do Campo da Roda, Campinas, Vilar de Nantes, Nantes, Traslár e Reta do Lombo a locais centrais de serviços e equipamentos na cidade, como a área comercial da Rotunda do Raio X, Praça do Brasil, Santo



TRANSPORTES CHAVES” DE AFLUÊNCIA

Amaro e o Hospital. A linha tem a sua paragem central no Largo do Monumento, zona intermodal de toda a rede urbana, onde os passageiros podem fazer transbordo para a Linha 1 e Linha 2, aumentando assim as áreas às quais os passageiros se podem deslocar por via de transporte público rodoviário.

Recorde-se que a antiga rede de Transportes Urbanos de Chaves (TUC) passou a ser designada por Move Chaves, desde o início do presente ano, uma alteração decorrente da entrada em operação da nova concessão de transporte público rodoviário na sub-região do Alto Tâmega e Barroso.

A concessão de transporte público rodoviário de passageiros foi atribuída, por via de concurso público internacional, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso (CIMAT), ao operador Flaviamobil, Lda, durante o período de sete anos, tendo já transportado, desde janeiro, cerca de 35.000 passageiros.



40 NOVOS ABRIGOS DE PASSAGEIROS AUMENTAM ACESSO AOS TRANSPORTES URBANOS

A autarquia está a instalar mais 40 novos abrigos de passageiros de transportes públicos pela cidade. Os trabalhos iniciaram recentemente e decorrem até outubro de 2024, num investimento orçado em mais de 138 mil euros, com o apoio financeiro do Fundo para o Serviço Público de Transportes, no valor de 60.000,00€.

A intervenção tem como objetivo melhorar o conforto dos utentes e a atratividade da rede de transportes públicos.

Com esta ação, pretende-se criar condições de conforto à nova paragem de transportes públicos da rede de transportes regulares, tendo em vista a criação da nova linha 3, a recente aplicação da linha 1 e o reforço do número de abrigos da linha 2, bem como incrementar o número de utilizadores das referidas linhas, através da atratividade e facilidade no acesso.

Em simultâneo, será melhorada e harmonizada a urbanidade da cidade, tendo em conta a localização estratégica e design das paragens e abrigos de passageiros, tornando assim mais apelativa a utilização do transporte público e desincentivando a utilização do automóvel privado na área urbana.

BALCÃO BUPI DE CHAVES ABRE PORTAS

PARA APOIAR CIDADÃOS A IDENTIFICAREM AS SUAS PROPRIEDADES

O BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO de Chaves (BUPi) foi criado com o objetivo de estimular a identificação e representação gráfica dos terrenos, de forma simples e gratuita, reduzindo burocracias e resultando em processos mais rápidos e eficientes, tanto para cidadãos como para empresas.

Sabia que já pode identificar de forma simples e gratuita os seus terrenos no Balcão Único do Prédio (BUPi) de Chaves? Esta é uma excelente oportunidade para alcançar um maior número de proprietários e garantir a segurança do nosso território! O BUPi de Chaves abriu portas no passado dia 17 de junho, como um espaço de apoio e atendimento aos cidadãos com prédios rústicos e mistos inscritos no concelho.

Neste Balcão, localizado no Mercado Municipal de Chaves, os cidadãos poderão identificar os seus prédios, com acompanhamento e atendimento presencial, onde serão dadas todas as orientações precisas e prestada toda a colaboração para levar a cabo o procedimento de representação gráfica georreferenciada da informação cadastral, através do Sistema de Informação Cadastral Simplificado, promovendo assim a partilha de informação entre entidades da Administração Local e Central.

Este projeto, para além de representar um marco importante na transição digital, constitui-se, ainda, como uma plataforma de articulação entre o cidadão e a administração pública, que visa facilitar o registo de toda a propriedade rústica/mista e conhecer em detalhe as divisões do território.

Um passo importante na melhoria do serviço público prestado pela autarquia aos cidadãos, permitindo a recolha e aquisição de dados geográficos e alfanuméricos que passarão de geração em geração.

Destaque-se que a recolha de toda a informação matricial possibilita um conhecimento mais detalhado e atualizado do território do concelho, viabilizando o aumento das políticas de ordenamento territorial e garantir a sua eficácia. A informação resultante do levantamento atuará em diversas



BUPi BALCÃO ÚNICO
DO PRÉDIO

vertentes, como por exemplo, na identificação de proprietários a contactar em caso de incêndios, e/ou para os mesmos procederem a limpezas necessárias dos terrenos.

O BUPi resulta de uma candidatura do Município ao “Aviso N.º 01/C08-i02.04/2023 – Cadastro da Propriedade Rústica e Sistema de Monitorização da Ocupação do Solo: Sistema Nacional de Cadastro Predial – Dimensão Local Região Norte” | Projeto n.º 5256 “Balcão Único do Prédio de Chaves (BUPi de Chaves)”.



Balcão BUPi de Chaves

Mercado Municipal, Lojas n.º 54 e 55
Avenida Irmãos Rui Garcia Lopes
5400-424 Chaves

Atendimento presencial com agendamento prévio

276 340 519 | 276 340 501 (ext. 334)
bupi@chaves.pt

O que é o Bupi?

Trata-se de uma plataforma online e um balcão de atendimento presencial, que reúne informação sobre as propriedades e os seus donos, onde os proprietários podem fazer a georreferenciação, de modo a facilitar o registo dos seus terrenos. Só assim conseguiremos proteger e valorizar as propriedades, através de um melhor planeamento e gestão sustentável do território, resultando, entre outras vantagens, numa maior prevenção de incêndios.

O BUPi passo a passo

1 REÚNA OS SEUS DOCUMENTOS

- Cartão de Cidadão do Promotor;
- Caderneta Predial (Autoridade Tributária e Aduaneira – Finanças).

E outros documentos comprovativos de titulares da propriedade, como uma escritura de compra e venda, habilitação de herdeiros ou decisão judicial.

2 DESENHE O SEU TERRENO

No balcão BUPi, com a ajuda de um técnico, ou no site bupi.gov.pt, vai poder desenhar um polígono que representa os limites do seu terreno no mapa.

3 CONCLUA O PROCESSO DE REGISTO

O polígono do seu prédio será anexado ao registo predial existente. Caso não exista ou precise de ser atualizado, poderá dar início ao novo processo de registo de forma totalmente gratuita.

APOIO FINANCEIRO ÀS ASSOCIAÇÕES DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS RENOVADO

Contrato-programa com nova componente para combate conjunto à vespa asiática

Foram recentemente renovados os contratos-programa de cooperação e compromisso com as três Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do concelho, nomeadamente os Bombeiros de Salvação Pública de Chaves, Bombeiros Voluntários Flavienses e Bombeiros Voluntários de Vidago, de forma a assegurar uma melhor operacionalização e eficiência no socorro e na proteção de pessoas e bens, quer na área de atuação própria, quer em colaboração com o Serviço Municipal de Proteção Civil, permitindo assim alcançar maiores níveis de segurança nas várias respostas solicitadas pela população.

A atribuição deste financiamento específico, no valor individual de mais de 28 mil euros, totaliza uma quantia global de cerca de 85 mil euros e estabelece um conjunto de obrigações recíprocas entre as três Associações e o Município, possibilitando garantir os piquetes permanentes, a disponibilidade para o abastecimento de água às populações durante todo o ano, em situações de urgência e manifesta necessidade, a destruição de ninhos da “vespa asiática”, bem como o incentivo à formação, com vista à melhoria das competências operacionais.

HISTÓRIA MAIS DE DOIS INSPIRA IDENTIDADE

Nova “marca”, concebida pelos serviços municipais, surge como elemento identificativo do concelho e do território, na qual os flavienses podem rever-se. Simbologia espelha marcas dos povos que passaram por Aquae Flaviae.

Chaves

Inspirada no legado histórico que em nós foi deixado, a nova “marca” gráfica de Chaves “nasce” com o propósito de reforçar a identidade do Município, ao fazer prevalecer elementos identitários dos povos que passaram pela cidade flaviense, ao longo de mais de 2 mil anos de história. Uma narrativa que acompanhou a civilização, atravessou épocas de conquistas e reconstrução, mas que mantém a sua identidade.

O processo construtivo resultou do reconhecimento de histórias e momentos ocorridos no território, desde a pré-história ao século XXI, na sequência de trabalhos de pesquisa realizados para a conceção da nova imagem dos

A COM S MIL ANOS DADE VISUAL

Transportes Urbanos. O mesmo foi motivado pelo conjunto iconográfico ou simbólico presente em esculturas, epígrafes e demais peças arqueológicas provenientes de escavações levadas a cabo no concelho, colocando em evidência a ocupação permanente do território por diversos povos e respetivas crenças e costumes.

Chaves

A identidade visual da nova marca, que pretende fomentar o sentimento de pertença em relação ao município, caracteriza-se pela simplicidade, forte personalidade histórica, versatilidade e vanguardismo. A palavra Chaves evidencia a simbologia dos vários povos. O elemento “água” está presente através do reflexo da palavra enunciada, concretizando um ponto de encontro com a marca adotada para o território do Alto Tâmega e Barroso, o território da água. A cor dominante é o azul, de forma a manter o caráter identitário, tornando esta marca universal e facilmente reconhecível pelo público em geral, uma vez que remete para o elemento ex-libris da cidade, a água, e para a heráldica municipal.

“Chaves - 2000 anos de História para contar” em exposição até ao final do ano

Os visitantes podem “viajar” no tempo através da mostra “Chaves - 2000 anos de História para contar” e assim ficar a conhecer melhor as raízes identitárias dos flavienses e de Chaves.

O legado histórico da cidade pode ser explorado através de um conjunto de mais de 60 peças arqueológicas e arquitetónicas, muitas delas nunca vistas em momentos expositivos, que serviram de inspiração para a conceção da nova marca identitária: Chaves Município.

A exposição está patente no Arquivo Municipal, bem no Centro Histórico da Cidade, pela existência de um arqueossítio que retrata mais de dois mil anos de história.

O espólio pode ser visitado de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00, sendo que as visitas guiadas ao espaço carecem de marcação prévia, através do email comunicacao@chaves.pt, ou presencialmente no local da exposição, na Rua Bispo Idácio, n.º 20.





Usufrua da Comparticipação do
Serviço Nacional de Saúde e
cuide da sua saúde connosco



Termalismo
Terapêutico



Spa e
Bem-Estar



Linha Dermocosmética
TERMAL AQUAE

Largo das Caldas 5400-534 Chaves | +351 276 332 445 | geral.termas@chaves.pt | www.termasdechaves.com



BALNEÁRIO
PEDAGÓGICO
DE VIDAGO

Termalismo Terapêutico
Momentos de Bem-Estar

Rua João de Oliveira 5425-352 Vidago | +351 276 301 515
reservas.bpvidago@chaves.pt | www.bpvidago.pt

